

MARAU/RS, 27 de fevereiro de 2023

ANAIS Nº. 05/2023

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: **Presidente** Adriela Cristina Balotin Tonin da bancada do MDB, **Vice-Presidente** Jonas Sebben da bancada do MDB, **Secretário** João Vagner da Rosa Daré da bancada do PSB, **Segundo Secretário** Edgar Chimento da bancada do MDB, **Vereadora** Elisabete Dall'acqua Alban da bancada do Progressistas, **Vereador** Ademir Durante da bancada do MDB, **Vereador** Laércio Zancan da bancada do PSB, **Vereador** Deolindo Jossemar Machado da bancada do Progressistas, **Vereador** Anderson Rodigheri da bancada do Progressistas. A senhora Presidente Vereadora Adriela Balotin Tonin declarou abertos os trabalhos da **Sessão Solene Comemorativa aos 68 anos de Emancipação Política e Administrativa de Marau, com outorga da Comenda da Ordem Municipal do Migrante Grande Empreendedor**. A Mestre de Cerimônias, designada pela Presidência da Casa, senhora Ana Roselva Picoli, informou que a Mesa de Honra foi composta pelas seguintes autoridades: Vereadora Adriela Balotin Tonin – Presidente da Câmara Municipal; Senhor Iura Kurtz – Prefeito Municipal; Vereador Jonas Sebben – representante da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro; Vereador João Vagner Daré da bancada do PSB; Vereador Anderson Rodigheri – representante da Bancada do Progressistas; Homenageados com a Comenda da Ordem Municipal do Migrante Grande Empreendedor: Senhor André Luis Mello (ausente, porém acompanhou a sessão por vídeo), Jair Triches e Frei Álvaro José Bordignon; os demais Vereadores: Vereadora Bete, Vereador Edgar Chimento, Vereador Deolindo Machado, Vereador Laércio Zancan e Vereador Ademir Durante. Nesse momento, a Presidente Adriela Balotin Tonin convidou para cantar o Hino Nacional e, em seguida, o Hino de Marau. A Mestre de Cerimônias fez o registro das autoridades presentes e anunciou as correspondências recebidas relacionadas com essa Sessão Solene. A Presidente Adriela fez sua saudação inicial. A Mestre de Cerimônias fez um breve relato acerca da Comenda da Ordem Municipal do Migrante Grande Empreendedor e em seguida, passaram-se às homenagens. Primeiro homenageado – Senhor André Luis Mello. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo do homenageado. O homenageado não estava presente, sendo que a Medalha foi entregue a sua mãe, senhora Maria Goreti dos Santos Pezzini. O Homenageado André Luís Mello enviou um vídeo agradecendo a homenagem. Houve uma apresentação musical realizada pelos músicos Samuel Daronch e Rodrigo Avila. Segundo homenageado – Senhor Jair Triches. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo do homenageado. O senhor Jair Triches dirigiu-se ao centro do plenário onde recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. O senhor Jair Triches fez uso da palavra. Novamente, houve uma apresentação musical realizada

pelos músicos Samuel Daronch e Rodrigo Avila. Terceiro homenageado: – Frei Álvaro José Bordignon. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo do homenageado. O senhor Frei Álvaro José Bordignon dirigiu-se ao centro do plenário onde recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. O Frei Álvaro José Bordignon fez uso da palavra. Houve uma apresentação musical realizada pelos músicos Samuel Daronch e Rodrigo Avila. Após, passou-se aos pronunciamentos das autoridades. Fez uso da palavra o Vereador Vaguinho Daré, representando a bancada do PSB. Também fez uso da palavra o Vereador Anderson Rodigheri, representando a bancada dos Progressistas. Da mesma forma, o Vereador Jonas Sebben, representando a bancada do MDB, fez seu discurso. Em seguida, o Prefeito Municipal, senhor Iura Kurtz, fez seu pronunciamento. A Presidente Adriela Balotin Tonin fez suas considerações finais. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA SOLENE DO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.** A Presidente Adriela fez sua saudação inicial. **Pronunciamento da Presidente Adriela.** “Início dando as boas-vindas a todos que estão aqui presentes. Quero, primeiramente, cumprimentar nosso Prefeito Iura Kurtz e agradecê-lo por estar prestigiando nossa solenidade nesta noite. Cumprimentar meus colegas vereadores e vereadora, agradecendo a parceria e o comprometimento de todos para que pudéssemos estar realizando esta homenagem nesta Casa Legislativa. Nossos agraciados Frei Álvaro, Jair e André, que infelizmente não pode estar presente, mas está aqui representado pela sua mãe Goreti. Cumprimentar todos os familiares dos nossos homenageados, demais autoridades já citadas no protocolo, público em geral e comunidade que nos assiste através da transmissão do Facebook. A sessão desta noite tem um significado muito importante para todos nós, porque além de estarmos prestando um reconhecimento a esses três marauenses, nós também estamos celebrando os 68 anos de história da nossa querida Marau. Que este seja, portanto, mais um momento de alegria, de emoções e de recordarmos grandes trajetórias e grandes feitos desses três homenageados. Que tenhamos todos uma excelente solenidade”. A Mestre de Cerimônias fez um breve relato acerca da Comenda da Ordem Municipal do Migrante Grande Empreendedor e em seguida, passaram-se às homenagens. **Mestre de Cerimônias.** “Marau completa 68 anos e, desde sempre, o legislativo faz parte desta história. Foi aqui que passaram os projetos mais importantes e essenciais para que nossa cidade se tornasse um polo em desenvolvimento, saúde, educação, cultura, segurança e infraestrutura. Todo o ano, esta sessão solene promove a entrega da outorga comenda migrante grande empreendedor. Em 2023, celebramos 20 anos de entrega desta importante honraria. Três marauenses serão agraciados hoje: André Luis Mello, Jair Triches e Frei Álvaro Bordignon. A comenda foi criada através do Decreto Legislativo n.º 004 de 11 de novembro de 2003, de autoria do vereador Lencaster Foresti, tendo como objetivo, homenagear cidadãos nascidos em marau, e que se destacam em suas atividades empresariais, políticas ou comunitárias, exercidas em outros lugares, tanto no Brasil, como no exterior. Primeiro homenageado – Senhor André Luis Mello. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo do homenageado. **Mestre de Cerimônias.** “André Luis Mello, treinador de futebol, filho de José Ademar Mello e de Maria Goreti dos Santos Pezzini. Nasceu em 05 de fevereiro de 1985, no Município de Marau – RS, residente a rua Esmeralda, bairro residencial em Eldorado do Sul -RS. É casado com

a senhora Mayra Pranke e pai de um filho: Miguel Pranke Mello. Iniciou seus estudos na Escola Cristo Rei e, posteriormente, estudou na Escola Estadual Anchieta e Escola Estadual Charruas. Ingressou na faculdade de educação física em março de 2006, na universidade de passo fundo, já naquele ano início um estágio na escola de futsal Gabriel Taborin com o professor Vagner Ebone, trabalhando por 5 anos, em janeiro 2011, foi convidado a estagiar na escola do Grêmio Foot-ball Porto Alegrense, em porto alegre com 3 meses de estagio, ingressou de auxiliar técnico da categoria sub 10 e sub 11 participando do início da formação das categorias de base. Em março de 2013 foi contratado assumindo a função de auxiliar de coordenação e treinador da categoria sub 10, em março de 2014 promovido a treinador da categoria sub 13. Em abril de 2017, foi contratado pelo Clube Black Panthers da cidade de Zhuhai na China, clube no qual tem parceria com o Grêmio, cumpriu a função de treinador e coordenador técnico por duas temporadas. Em janeiro de 2019 retornado ao Grêmio na função de auxiliar técnico da categoria sub 15. Em janeiro de 2020 assumiu como treinador da categoria sub 14. Em março de 2022 foi promovido a treinador da categoria sub 15. durante esses 12 anos de serviços prestados ao Grêmio Foot- ball Porto Alegrense venceu as seguintes competições: campeão estadual e campeão da copa 3 coroas, vice campeão do mundial go-cup; campeão estadual; campeão torneio laranja mecânica; campeão estadual, campeão torneio laranja mecânica, campeão Efipan- encontro de futebol infantil Pan Americano; campeão mundial em Portugal categoria sub 13; campeão brasileiro Copa Umbro, escolhido o melhor treinador; campeão torneio nacional (Copa Voltaço); Campeão Efipan- encontro de futebol infantil Pan Americano, escolhido o melhor treinador. O homenageado não estava presente, sendo que a Medalha foi entregue a sua mãe, senhora Maria Goreti dos Santos Pezzini. O Homenageado André Luís Mello enviou um vídeo agradecendo a homenagem. **Manifestação do Homenageado André Luís Mello, por meio de vídeo.** “Boa noite a todos. Quero cumprimentar a presidente da Câmara Adriela Tonin e demais Vereadores, ao Prefeito e meu amigo Iura Kurtz e demais autoridades. Fazer, também um agradecimento à bancada do PSB, em especial o meu amigo que eu considero como irmão João Wagner, o Vaguinho, sabe o quanto te admiro. Parabéns por tudo o que tu vem fazendo. E dizer que me sinto muito, muito orgulhoso, mesmo de longe com o coração cheio de orgulho por estar recebendo essa homenagem, pelo reconhecimento do meu trabalho. Continuarei sempre me dedicando. Acredito que também seja uma responsabilidade a mais agora de estar recebendo essa homenagem para eu continuar sempre esse meu esforço e minha dedicação para representar da melhor forma possível. Estendo também meu cumprimento aos colegas que também estão sendo homenageados hoje. Parabéns pelo trabalho que vem desenvolvendo fora do nosso município. Não me farei presente pois estamos treinando dois turnos em preparatório para o campeonato brasileiro, então acabou inviabilizando a minha ida. E finalizo minhas palavras fazendo um agradecimento especial à minha família, pessoas que hoje estão aí me apresentando. Dizer que continuarei me dedicando muito, me esforçando muito, porque tudo que eu fizer sempre que eu, as conquistas que eu tiver, os objetivos que alcançar sempre vai ser por vocês. Tá bom. E também faço minha homenagem aí ao município que está aí completando 68 anos. Não tenho dúvida que quem nasceu em Marau que hoje não se encontra mais como eu, já faço aí, já fazem mais uma década que tô longe, sempre

com muito orgulho dizer que sou marauense, pois é um município muito próspero e que cada ano que passa se torna ainda cada vez mais bonito, tá. Um boa noite a todos e um beijo no coração de vocês”. Houve uma apresentação musical realizada pelos músicos Samuel Daronch e Rodrigo Avila. Segundo homenageado – Senhor Jair Triches. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo do homenageado. **Mestre de Cerimônias.** “Jair Triches, 1º Tenente do Exército, filho de Hélio Triches e de Angelina Sichelero. Jair Triches, nasceu em 12 de junho de 1971, na comunidade de Santo Antônio dos Triches, município de Marau – RS, residente a Rua Joaquim Nabuco, bairro Panazzolo em Caxias do Sul-RS. É casado com a senhora Marilei Salete Dal Piaç Triches e pai de duas filhas: Ana Carolina Triches e Júlia Triches. Iniciou seus estudos na Escola Municipal Vera Cruz e, posteriormente, estudou na Escola Estadual Anchieta e Escola Estadual Santo Tomas de Aquino. Seu primeiro emprego foi na Empresa Vanz Ferragens e Agropecuária Ltda. ingressou às fileiras do Exército Brasileiro em 05 de fevereiro de 1990, na 2ª Bateria de artilharia antiaérea em Santana do Livramento-RS, já naquele ano foi selecionado para realizar o curso de formação de cabo, tendo concluído com aproveitamento sendo promovido a graduação de cabo em 24 de agosto de 1990. No ano seguinte, foi selecionado para realizar o curso de formação de sargento temporário, sendo promovido a graduação de 3º Sargento temporário em 01 de agosto de 1991. Em 1993, foi aprovado no concurso da Escola de Sargentos das Armas (ESSA) e em janeiro de 1994 apresentou-se na referida escola na cidade de Três Corações – MG para realização do curso de formação de sargentos, sendo promovido a graduação de 3º Sargento de carreira em 24 de novembro de 1994 e graças a sua classificação pode escolher sua 1ª unidade, o 3º Grupo de Artilharia Antiaérea (3º GAAAE) em Caxias do Sul-RS, onde se apresentou pronto para o serviço em janeiro de 1995. Nesse mesmo ano realizou o estágio de manutenção mecânica do material Oerlikon 35mm, na escola de material bélico (ESMB) Rio de Janeiro-RJ. Em janeiro 2000, foi transferido para a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, no Rio de Janeiro, onde realizou o curso de artilharia de costa e antiaérea (Cesp s/1), tendo concluído o curso em novembro e escolheu novamente o 3º GAAAE para aplicar os conhecimentos adquiridos, apresentando-se pronto para o serviço em dezembro de 2000. Em 1º de junho de 2001, foi promovido por merecimento a graduação de 2º Sargento. No ano de 2003, realizou o curso de operador de alvo aéreo, na escola de artilharia de costa e antiaérea, no Rio de Janeiro. Em 2004, realizou o curso de aperfeiçoamento de sargentos na Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (Easa) na cidade de Cruz Alta, RS. Oportunidade na qual recebeu do comando da EASA o diploma de sargento de escola por ter se destacado no âmbito da turma. Em 2005 foi nomeado instrutor/monitor do núcleo de preparação de oficiais da reserva (NPOR) do 3º GAAAE, onde participou da formação dos aspirantes-a-oficial da reserva das turmas de 2005 a 2008. Em 1º de junho de 2009, foi promovido por merecimento a graduação de 1º sargento. EM 2010, foi selecionado para a missão de paz no Haiti, tendo iniciado, em março, o treinamento de preparação e seleção final ao 13º Contingente Militar Brasileiro de Missão das Nações Unidas para estabilização do Haiti (Minustah), junto a 5ª Região Militar/ 5ª Divisão De Exército em Curitiba – PR, onde realizou o estágio básico e estágio avançado de operações de paz. Em 30 de julho de 2010, desembarcou no aeroporto de Porto Príncipe – Haiti, dando início a missão de paz do 13º contingente, onde

permaneceu por 6 meses e 3 dias, tendo retornado em 29 janeiro de 2011. Em 1º de junho de 2015, foi promovido por merecimento a graduação de subtenente. Em 2017, realizou a 1ª fase do curso de habilitação ao quadro auxiliar de oficiais (CHQAO). E em 2018 concluiu com aproveitamento a 2ª fase do curso, obtendo o grau de tecnólogo em gestão pública, pela escola de instrução especializada, requisito fundamental para acesso ao oficialato. Ainda em 2017, foi selecionado para o cargo de adjunto de comando, e após ter concluído com aproveitamento o curso de adjunto de comando realizado na escola de aperfeiçoamento de sargentos, foi designado para o cargo de adjunto de comando do 3º GAAAE. EM 2018, assumiu a função de adjunto de comando do 3º GAAAE, sendo o representante das praças junto ao comando da unidade e o 1º Militar do 3º grupo a assumir a função, permanecendo no cargo por 3 anos, até dezembro de 2020. Em 1º de junho de 2020, foi promovido por merecimento ao posto de 2º tenente do quadro auxiliar de oficiais. Em 1º de junho de 2022, foi promovido por antiguidade ao posto de 1º tenente do quadro auxiliar de oficiais. Durante os mais de 33 anos de serviços prestados ao Exército Brasileiro, foi agraciado com as seguintes medalhas: - medalha militar com passador de bronze, prata e ouro, pelos bons serviços prestados, durante 10, 20 e 30 anos, respectivamente; - medalha Corpo de Tropa com passador de bronze, prata e ouro, pelos bons serviços prestados em organização militar de tropa durante 10, 15 e 20 anos, respectivamente; - medalha do Pacificador, pelos assinalados serviços prestados ao Exército Brasileiro; - medalha das Nações Unidas, por ter cumprido o tempo mínimo de serviço sob a égide das nações unidas e pelos relevantes serviços prestados durante a missão das nações unidas para estabilização do Haiti. - medalha Marechal Osório, pelos assinalados serviços prestados e pelo excepcional preparo físico; - medalha Sargento Max Wolff Filho, pelo excelente desempenho funcional e atitude como sentimento do dever, espírito militar; - medalha Marechal Trompowsky; - medalha do jubileu militar de 100 anos da presença do Exército em Caxias do Sul; - medalha do jubileu dos 70 anos do 3º grupo de artilharia antiaérea; e - medalha Conde de Caxias. EM 2021, foi nomeado para o cargo de oficial mobilizador de guarnição para o biênio 2022/2023, função esta, que desempenha atualmente no 3º GAAAE em Caxias Do Sul". O senhor Jair Triches dirigiu-se ao centro do plenário onde recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. O senhor Jair Triches fez uso da palavra. "Senhor Iura Kurtz, Prefeito Municipal de Marau, Senhora Adriela Balotin Tonin, Presidente da Câmara de Vereadores de Marau. Senhor Vereador Anderson Rodigheri em nome do qual cumprimento aos demais vereadores e vereadoras e autoridades já nomeadas no protocolo. Frei Álvaro, professor André que representado pela querida mãe, caros familiares e amigos aqui presentes. Início minhas palavras externando minha gratidão com esta Casa pela iniciativa e dizer que é uma honra receber esta outorga na cidade onde nasci e que pretendo retornar um dia. afirmo que o dia 27 de fevereiro de 23 ficará eternizado em minha alma. Dito isto, gostaria de pontuar dois aspectos. Relembro nesse momento janeiro de 1990, quando aproximadamente 90, 100 jovens embarcaram para longínqua Santana do Livramento para cumprir com suas obrigações militares. Destes, 30 jovens foram designados para a Segunda Bateria de Artilharia antiaérea. Um deles era eu. Era uma sexta-feira. Chegamos por volta das 20 horas e 30 minutos. Fomos recebidos por um Sargento que nos conduziu até o alojamento, nos entregou a roupa de cama e nos orientou

como arrumar a cama. Em seguida fomos ao refeitório tomar uma ceia, café com leite, pão com manteiga na companhia de algumas baratas que logo se retiraram. Nos dias seguintes realizamos as entrevistas e exames médicos. Já na segunda-feira foram selecionados 18 dos 30 que permaneceriam para servir a Pátria, na então Segunda Bateria da antiaérea, eu era novamente um deles, contra a minha vontade, é claro. Mas a partir daí as oportunidades foram surgindo e eu estava preparado para elas. Até que em 93 prestei concurso para a Escola de Sargento das Armas em Três Corações, Minas Gerais, sendo aprovado e então segui a carreira militar. Destaco aqui durante esses 33 anos de serviço, entre as diversas atividades, exercícios, viagens, acampamentos, a participação em 2010 na missão das Nações Unidas para estabilização do Haiti, a Minustah. Uma missão real e que se agravou ainda mais após o terremoto ocorrido em 12 de Janeiro daquele ano, oportunidade que atuamos na conquista e manutenção de um ambiente seguro e estável de manutenção da paz, para que o poder público pudesse restabelecer o crescimento daquele país. Além da atuação efetiva e diversas ações sociais junto aos mais necessitados, especialmente crianças e idosos, o que contribuiu para o meu crescimento profissional e pessoal. O segundo aspecto foi o fato de ter priorizado a família e nunca ter esquecido das minhas raízes, não deixando de lado, é claro, meu trabalho, meu sustento, motivo pelo qual eu estou há tanto tempo servindo no terceiro grupo de artilharia antiaérea. E por isso acredito ter sido abençoado acendendo a todas as graduações e chegando ao Oficialato. Mas a maior das minhas bênçãos está aqui hoje: são as minhas queridas filhas Ana Carolina e Júlia, motivo de orgulho desse velho soldado. E nesse momento em que recebo esta medalha, é com satisfação que inicio meus agradecimentos aqueles que se constituíram no alicerce da minha vida. Inicialmente agradeço a Deus por ter me concedido saúde, serenidade ao longo desses anos. A minha querida esposa Marilei, minha eterna namorada, parceira de vida, nesses 25 anos juntos, minha gratidão por sonhar comigo uma família, por me acompanhar nessa caminhada. Agradeço o amor e o carinho das minhas filhas amadas Ana Carolina e Júlia Triches, esteios da minha vida e alegria dos meus dias. Meus agradecimentos aos meus queridos familiares aqui presentes também e os meus caros amigos que nos honram com as presenças, que desde o início da minha vida militar estiveram me apoiando e dando sustentação a minha família. Agradeço aos vereadores progressistas Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado e Elisabete Dall’acqua Alban proponentes do projeto de decreto legislativo pela indicação do meu nome. Agradeço e parabeno a Vereadora Adriela e o Prefeito municipal desta Casa e aos Vereadores que aprovaram esta proposta. Agradeço pela oportunidade de receber esta honraria junto a tão distintas personalidades Frei Álvaro José Bordignon e o professor André Luis Mello que está representado pela sua querida mãe, aos senhores os meus cumprimentos. Ao finalizar minhas palavras compartilho e dedico esta homenagem aos meus queridos familiares e amigos aqui presentes, especialmente a minha esposa Marilei e as minhas filhas Ana Carolina e Júlia Triches. Agradeço a todos pela compreensão e paciência. Muito obrigado”. Novamente, houve uma apresentação musical realizada pelos músicos Samuel Daronch e Rodrigo Avila. Terceiro homenageado: – Frei Álvaro José Bordignon. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo do homenageado. **Mestre de Cerimônia.** “Frei Álvaro José Bordignon nasceu em 13 de outubro de 1958 em Marau. Filho de Severino Bordignon e Leonilda Magrin Bordignon.

Seus irmãos são Celso Luiz, o irmão gêmeo Álvaro Augusto e Daniela e a segunda mãe Assunta que convive com a família há mais de setenta anos. Kursou Ciências Econômicas na Universidade de Passo Fundo. No dia 12 de fevereiro de 1982, ingressou na vida religiosa, junto aos Freis Capuchinhos em Porto Alegre, onde kursou Filosofia e Teologia, deixando assim a cidade natal – Marau. Regressou para Marau em 1984, onde fez o noviciado, um ano de estudos, sobre a vida franciscana capuchinha. Em 25 de janeiro de 1985, professou os primeiros votos de obediência, castidade e pobreza em Marau. No dia 09 de abril de 1988, foi ordenado sacerdote em Marau. Em maio do mesmo ano, teve o privilégio de participar de encontro com o Papa João Paulo II, na cidade de Mello no Uruguai. De 1987 a 1994, permaneceu em Bagé, onde ocupou o cargo de Pároco da Paróquia Imaculada Conceição. Entre os meses de janeiro a julho de 1996, esteve participando de curso de espiritualidade franciscana na cidade de Petrópolis no Rio de Janeiro. Em seguida, foi missionário na Nicarágua, onde permaneceu até o ano de 1999. No seu retorno, foi designado para a Paróquia São Luiz Gonzaga em Veranópolis. Na ocasião, o jornalista e colunista Paulo Santana esteve em uma celebração na cidade, ficando emocionado com a oratória do Capuchinho, citando o mesmo na sua coluna no jornal Zero Hora. Retornou para Bagé em 2006, permanecendo até 2020, onde desempenhou as funções de Pároco da Paróquia Imaculada Conceição, Diretor Espiritual do Movimento Emaús e do Movimento Familiar Cristão. Em 2016, recebeu através da Câmara de Vereadores de Bagé o título de Cidadão Bageense. No ano de 2020, Frei Álvaro recebeu das mãos do Prefeito Lara, em sessão solene, a Medalha Emílio Garrastazu Médici, pelos vinte e três anos de evangelização na cidade de Bagé, a rainha da fronteira. O Frei jamais esquecerá a homenagem que recebeu do povo de Bagé, através do Prefeito Lara e aqui recorda as palavras do Prefeito: “ por aqui deixará saudades nos mais dos três mil jovens atendidos pelo Emaús, a saudades que se materializa nos casais que foram abençoados, nas crianças que receberam o sacramento do batismo, deixando um legado bonito para a comunidade católica de Bagé, pelos mais de vinte e três anos em que teve essa cidade como casa. Sentimos que não foi apenas um Frei e sim um grande amigo. Na rainha da fronteira se sentiu acolhido pelos fiéis que soube muito bem cativar”. Desde 2021, Frei Álvaro desempenha as funções sacerdotais na Paróquia São Judas Tadeu em Porto Alegre, como Pároco e também como Capelão da Comunidade Católica dos Irmãos Maristas da Pontifícia Universidade Católica – PUCRS. Em cada transferência, segundo os votos de obediência que fez, sai com o sentimento do dever cumprido. Segundo ele: “ fiz tudo o que pude e criei relações bonitas com a comunidade, auxiliando na organização e na evangelização”. Estes são alguns dados biográficos do nosso homenageado”. O senhor Frei Álvaro José Bordignon dirigiu-se ao centro do plenário onde recebeu a medalha, o diploma e decreto legislativo que lhe concede a distinção honorífica. O Frei Álvaro José Bordignon fez uso da palavra. **Pronunciamento do Homenageado Frei Álvaro José Bordignon.** “Estimada Senhora Adriela, Presidente desta Casa e na sua pessoa, eu quero saudar os demais vereadores aqui presentes, saudar as autoridades, o lura que muito mais do que o prefeito, é o amigo nosso da minha família. Nós sabemos o carinho que tu tens por nós e nós por ti. Também o Norberto que já faz parte da nossa família. Meu irmão, minha irmã tem um carinho muito grande por ele, nosso delegado. Mas também quero saudar a todas as autoridades aqui presentes. Quero saudar a

minha família na pessoa do Álvaro Augusto, da Daniela, do meu irmão que nos acompanha de uma maneira online com sua família em sua residência onde ele mora hoje na Meia Praia. Saudar também, Assunta que muito mais de alguém que veio simplesmente morar conosco há 70 anos, ela se tornou a mãe do amor. Ela não gerou nenhum filho, mas ela gerou nós três e ela no amor dela, ela fez a gente crescer em graça, estatura e sabedoria. Mas também na pessoa da Assunta, a tia Ana que também me criou, ela morou conosco um tempo. E na tia Ana todos os meus parentes, os meus primos, não tem menos importância, mas quero saudar na pessoa do Frei Luiz Carlos Susin que é o meu superior lá de Porto Alegre, saudar Marcelo, Frei Renor, todos os freis da nossa província do Rio Grande do Sul. Saudar meus amigos que também me ajudaram no meu crescimento humano, espiritual, afetivo que estão aqui presentes. Saudar, enfim, a todos que nos acompanham também pelas redes sociais. É difícil citar nome, mas então sintam-se todos, todos recordados. Eu quero iniciar pedindo assim ó, perdão a uma pessoa muito importante da minha vida, São Francisco de Assis. São Francisco não queria que nem um frei recebesse honrarias. São Francisco fundou uma ordem de frades chamado frades menores. Eu quero pedir perdão a Francisco e ao mesmo tempo pedir licença, se eu ofendo a São Francisco, me perdoe, meu querido Santo fundador da ordem a quem eu sirvo. E pedir a São Francisco que tenha um olhar de muita bondade, de muita misericórdia, de muito carinho neste momento que eu me encho de orgulho ao mesmo tempo. Era uma manhã de fevereiro, onde eu acredito que os termômetros marcavam quase 40 graus na capital, eu sou despertado por um telefone ou por uma chamada telefônica da Naura. E na pessoa da Naura, eu quero também agradecer ao partido, né, o MDB, que indicou o meu nome e no partido de MDB todos vocês queridos, cada um na sua denominação partidária. Aí a Naura faz o convite para que eu aceitasse receber esse reconhecimento, essa condecoração. E eu pedi um tempo pra ela para pensar. Mas esse tempo era para levar adiante a resposta. Só que ao mesmo tempo cercam na minha casa, a minha família de amigos nossos, para que a minha família também me ajudasse na escolha. E aí belo dia, no outro dia, a Naura liga e aí Frei, tudo certo? Naquele momento, juro para vocês, eu recordei de um escrito do Correio do Povo de Juremir Machado onde ele escreve sobre um livro chamado Cai a Tarde sobre Paloma, ele dizia assim ou ele escreve assim: Quando a gente é jovem a gente se joga nos amores, quando a gente é adulta a gente se joga no trabalho, quando a gente envelhece, a gente volta para os seus, para não morrer na solidão. Então, eu aceitei porque eu não quero morrer na solidão. E eu quero dizer a essa cidade que forjou a minha vocação, dizer que esse momento é muito mais, transcendente o merecimento. Esse momento é oportunidade de eu dizer a Marau muito obrigado. Dizer a Marau muito obrigado porque foi aqui em Marau que eu comecei a despertar para a vida religiosa, para escana capuchinha. E foi no lugar ou no metro quadrado mais caro do mundo, sim ou para mim o metro quadrado mais caro do mundo não está em Nova York, não estar nos Emirados, tão pouco Japão. Para mim o metro quadrado mais caro do mundo está onde eu sou amado e eu sou amado aqui em Marau. Não importa o endereço, eu nasci na Avenida Júlio Borella, essa rua glamorosa que tá toda iluminada ainda, né Prefeito. Eu nasci na Júlio Borella, 813, na gema de Marau. Mas é justamente essa rua tão glamorosa, essa avenida é tão que para mim é o metro quadrado mais caro, porque é justamente aí que, eu como eu disse, eu fui amado. E

se alguém conhece ou está recordado, nesse endereço para chegar aos nossos aposentos, nós temos que passar pelo estabelecimento comercial de meu pai que era um bar. Nós morávamos atrás do bar e não tinha outra porta de entrada se não fosse a porta do bar. Aí nós chegávamos na cozinha, chegávamos nos quartos, na sala, claro tinha um banheiro. Nós não tínhamos o sofá, nós tínhamos cadeiras para sentar, mas justamente naquelas cadeiras que muitas vezes estava tão puídas, tão puídas, ou tão desgastadas que nós disputávamos um lugar para sentar ao lado do pai e da mãe, quem chegava primeiro ficava perto deles. Por isso que eu volto a dizer: é na Borella 813, na cidade de Marau. Porque para mim o metro quadrado mais caro. É um momento para mim também olhar para o passado com gratidão e recordar o momento tão importante da minha vida quando decidi ser um frei capuchinho, fazer uma experiência, ao menos. E eu recordo que eu contei para minha mãe, minha mãe desenhou um sorriso de orelha a orelha de felicidade que ia ter um filho padre e recordo que quando meu pai, em fevereiro, me leva até a cidade de Passo Fundo para eu pegar o ônibus que me levaria depois a Porto Alegre, porque não foi meu pai que me levou a Porto Alegre, eu fui de ônibus. Meu pai disse três coisas para mim, enquanto ele dirigia o carro indo a Passo Fundo, naquela estrada tão perigosa, cheia de curva né, precisava ter muita atenção e precisava ter os olhos tão límpidos, tão claros para poder enxergar a estrada, meu pai disse assim ó: tu tá indo, mas tu não vai dar certo. Eu perguntei por quê? Porque tu nunca saísse da barra da saia da tua mãe. Vocês acreditam que eu nunca tinha saído de perto da minha mãe. Eu tinha 21 anos. Meu pai acertou em cheio, quando ele disse que nunca tinha saído da barra da saia da minha mãe. Mas ele errou redondamente quando ele disse que não ia dar certo. Mas eu não deixei por menos, eu respondi pra ele assim, pai, eu estou levando comigo aquilo que o senhor e minha mãe me ensinaram. E meu pai olha pra mim novamente, olhando na estrada né, e ele respondeu assim, duas coisas não te esqueças, se tu não der certo em Porto Alegre, voltes, não fique na rua, aqui em casa ainda tem lugar para você. E a segunda coisa que ele me disse foi essa, não te esqueças o teu sobrenome fui eu que te dei, se tu fizeres alguma coisa errado ou errada, tu estarás comprometendo a mim, a sua mãe e seus irmãos. E quando me dei por conta já tava no box na rodoviária esperando o ônibus. E muitas vezes não espera tão passiva, tão passiva, porque eu fico lá sozinho, meu pai foi embora e eu esperando o ônibus chegar. Então é o momento, sem dúvida alguma, meus queridos, de olhar para o passado com muita gratidão. Olhar para essa cidade e dizer assim muito obrigado Marau, muito obrigado. Ao mesmo tempo dizer aos freis Capuchinhos também gratidão, porque foi aqui em Marau, os freis capuchinhos de Marau que me acolheram. E eu fui acolhido de uma forma tão bonita, mas tão bonita, eu não fui obrigado a ser um frei. O Frei Turra que me acolhe no convento, ele chegou para mim um dia e disse assim tu não queres morar conosco? Ele não disse tu tens vocação, tu vai dar um bom frei, não. Tu não queres morar conosco? E eu fui e não saí nunca mais. E até hoje eu moro com os freis. Mais uma vez, esse é o momento para mim de muita graça, de muitas bênçãos e de muita gratidão. Com certeza os homenageados fizeram esse mesmo momento de gratidão. Mas eu quero dizer mais uma vez assim ó obrigado Marau”. Houve uma apresentação musical realizada pelos músicos Samuel Daronch e Rodrigo Avila. Após, passou-se aos pronunciamentos das autoridades. Fez uso da palavra o Vereador Vaguinho Daré, representando a bancada do PSB.

Pronunciamento do Vereador Vaguinho Daré. “Uma boa noite a todos. Depois dessa bela canção, dessas belas palavras dos nossos homenageados aí, fica difícil falar, mas vamos tentar um pouquinho, né frei. Quero saudar a nossa presidente do Poder Legislativo Municipal Adriela Tonin, em seu nome saudar todos os colegas vereadores. Saudar o Prefeito Iura Kurtz, em seu nome saudar todas as autoridades já nominados no protocolo. Saudar os homenageados dessa noite, o senhor Jair Trichez, o senhor Frei Álvaro Luiz Bordignon, Frei Álvaro José Bordignon, me perdoe. O senhor André Luis Mello que nos acompanha por vídeo hoje, representando pelos seus familiares, em especial a sua mãe que eu considero a minha mãe também a dona Goreti. Três personalidades, cada um com suas histórias, com suas vitórias e com suas conquistas, longe de suas origens, mas algo em comum: são marauenses, né. São referências para nossa comunidade e por mérito estão recebendo esta justa homenagem. Com muito orgulho estou aqui hoje tendo a oportunidade e desde já agradecendo a bancada do PSB por me conceder esse espaço para homenagear esse grande amigo que considero como irmão. E como fala o intuito do mérito está fazendo sucesso na capital de Porto Alegre, a capital Porto Alegre no Clube Grêmio Futebol Porto Alegrense, onde conquistou vários títulos já destacados no seu histórico. Mas evidencio o último ainda nesse ano o EFPAN, onde conquistou inclusive que eu acompanhei, em cima de grandes equipes do porte nacional e sul-americana. Também neste ano teve propostas e sondagens de outros grandes clubes, como Atlético Paranaense, o Flamengo e o Atlético Mineiro. E isso não é para qualquer um, meu amigo André Melo. Parabéns Dedé. Marau tem muito orgulho de você. E você está apenas começando. Eu quero também aproveitar esse momento para parabenizar o município de Marau pelos seus 28 anos, opa 28 nem eu não tenho né, pelos seus 68 anos e feliz também por fazer parte dessa história. É que o prefeito é tão jovem, né, que a gente fica até errando o aniversário do município. Meu muito obrigado”. Também fez uso da palavra o Vereador Anderson Rodigheri, representando a bancada dos Progressistas. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Excelentíssima Presidente da Câmara Municipal senhora Adriela Balotin Tonin. Excelentíssimo Senhor Iura Kurtz, Prefeito Municipal. Saudar os homenageados Jair Triches, o Frei Álvaro Bordignon, pulei para não ter problema. Saudar o nosso amigo André Luiz Melo, o Dedé, representado por sua mãe Maria Gorete e todos os familiares. Marau completa 68 anos de emancipação política administrativa, amanhã, dia 28 de fevereiro. E cabe a nós lembrar, agradecer e honrar as pessoas que fundaram este município, que fizeram de Marau ao qual ao longo da história transformando e se tornando cada vez mais um lugar melhor para viver. Eu olho para o passado conheço a história contada pelos meus pais, pelas minhas avós e sinto orgulho do caminho que este município percorreu até aqui. Mas, mais do que olhar, mais do que se orgulhar do passado, nós precisamos lançar a nossa mente os nossos olhos também para o futuro, sem esquecer do presente, por óbvio. O futuro também é muito importante. Vamos juntos pensar no futuro e o que nós estamos deixando para as próximas gerações. Que exemplos nós estamos deixando? De retidão, de honestidade, de trabalho? Certamente cabe a reflexão. Porque é muito fácil se orgulhar de nossa cidade que é destaque na indústria, no comércio, na agricultura forte, no turismo, no esporte e pelas homenagens de hoje à noite se percebe que Marau se destaca também em exportar pessoas de reconhecido valor,

que se destacam em suas atividades e continuam orgulhando Marau mesmo não estando mais aqui. Estão de parabéns os agraciados pela Medalha Migrante Grande Empreendedor ao amigo André Luis Mello, representado por sua mãe que hoje recebeu a medalha, e as mães participam de todas as conquistas de seus filhos e hoje nós podemos ter visto isso aqui acontecer. Foi um momento certamente muito bonito para todos. E o Dedé vem se destacando no mundo do esporte, sempre foi um craque, dedicado e apaixonado pelo futebol e tendo encontrado o maior sucesso na condição de treinador, orgulhando e muito, não somente seus pais e familiares, mas a toda a comunidade marauense. Ao André, o meu desejo de muito sucesso e realizações, mesmo sendo gremista, mas Marau torce por seus filhos. Frei Álvaro José Bordignon que possui a missão de evangelizar, de levar a fé ao povo de Deus, o fazendo com comprometimento dos Capuchinhos, e sua atuação o faz ser reconhecido, o faz ser lembrado, o chamado em Marau, em Bagé e em qualquer lugar, porque o Senhor é merecedor de homenagens. E o São Francisco entende e entenderá isso. Então, não é só em Marau, é em outras câmaras de vereadores, mas principalmente agraciado pelos seus fiéis, em cada palavra de conforto e de esperança que dá aos fiéis, a exemplo de que fazia São Francisco de Assis que largou a riqueza, foi viver aos pobres e a cuidar dos leprosos. A indicação da bancada dos progressistas, Tenente do Exército o Jair Triches que apresenta uma biografia e uma história no Exército de serviço prestado ao nosso país, mas acima de tudo o serviço prestado para a humanidade, merecendo destaque em sua participação na missão de paz no Haiti. O Tenente Jair Triches, condecorado com inúmeras medalhas, construiu sua trajetória no Exército Brasileiro com muita dedicação e empenho e nós vimos o que disse aqui em suas belíssimas palavras, sendo merecedor de todas as honrarias já recebidas, inclusive essa concedida pelo povo marauense que esta Casa representa. Toda pessoa de sucesso pensa, em primeiro lugar, dar orgulho a sua família. E esse feito faz tempo que o Tenente Jair conquistou. É o que nós podemos ter percebido hoje pela emoção dos seus familiares. Agradecer a Juliana que nos apresentou e nos deu oportunidade de conhecer este ilustre marauense. Parabéns aos homenageados com a Medalha Migrante Grande Empreendedor. Parabéns Marau pelos 68 anos de emancipação e de progresso. Parabéns ao povo de Marau hoje aqui muito bem representado por tantas autoridades que eu saúdo de forma muito especial, reiterando a saudações feitas pelo protocolo. Representados Marau aqui pelos familiares dos homenageados e que todos contribuem muito para que a nossa linda Marau cresça e se desenvolva cada vez mais. Obrigado, senhora Presidente e queridos amigos. Da mesma forma, o Vereador Jonas Sebben, representando a bancada do MDB, fez seu discurso. **Pronunciamento do Vereador Jonas Sebben.** “Nossa presidente do Legislativo Adriela. Prefeito Iura. Colega Vereador Bete e demais colegas vereadores. Aos nossos homenageados ao Jair Triches, Álvaro José Bordignon e ao Dedé, André Luis Mello. Aos amigos e familiares dos homenageados que estão aqui presentes. Público também aqui presente. A imprensa, assessoria da Casa. Demais autoridades mencionadas no protocolo e a todos que nos acompanham, nosso boa noite. É com grande satisfação que hoje represento os meus colegas de bancada Edgar, Adriela e Durante e falo em nome deles nesta sessão solene de aniversário do município pelos seus 68 anos de história. E também fizemos a entrega do título honorífico da Comenda da Ordem do Migrante Grande Empreendedor, homenageando a esses três

marauenses que nos orgulham, pois são pessoas que se destacam na sua atividade fora dos limites de Marau. Inicialmente falar sobre 68 anos de Marau. Povo sonhador e empreendedor. Agricultura pujante. Como diz o nosso hino um recanto de paz e de amor. Empresas que se destacam na região, no país e no exterior. Entidades unidas com os poderes públicos para o melhor desenvolvimento de toda a comunidade. Enfim, uma cidade reconhecida e merecedora de tudo de bom que acontece aqui. Primeiramente, também falo do amigo André Luis Mello, o Dedé, treinador de futebol, gremista, um jovem sonhador que acreditou no seu potencial e hoje é treinador do sub-15 do Grêmio e auxilia no desenvolvimento de jovens para ingressar na sua carreira profissional. Parabéns, Gorete, tenho certeza que ele aprendeu muito bem o que foi ensinado em casa, por isso ele se dá tão bem na vida profissional e segue os ensinamentos dos pais. Parabéns, André, Marau se orgulha das suas atuações e contem sempre conosco aqui. Em seguida, falo do Jair Triches, primeiro Tenente do Exército, marauense que escolheu dedicar a sua vida para o Exército brasileiro, dedicando mais de 33 anos as forças armadas, pensando na defesa e na proteção do próximo. Falo aqui também como um fato inusitado, expressivo, digamos a sua carreira, a questão da missão do Haiti, acredito que foi falado por todos e no seu currículo também, acredito que seja algo muito importante e não só como na carreira, mas pessoal, pois além de estar lá defendendo o país, está lá ajudando o próximo e também condecorado com diversas medalhas. Dá para ver aí o peito estufado cheio de medalhas, orgulhando e enchendo de emoção a todos os amigos e familiares. Por fim, mas por fim por ser o nosso homenageado ao senhor Frei Álvaro José Bordignon, que é formado em Ciências Econômicas, que por coincidência da vida, ele tem um irmão gêmeo, meu amigo do coração. E fiquei sabendo ainda que o senhor é mais novo que ele, diz que é pouca coisa, mas fiquei que o senhor é mais novo que ele, não dá para perceber muito, viu Álvaro. Formado em Ciências Econômicas. Aderiu a vida religiosa junto aos três Capuchinhos em Porto Alegre. Mas achei interessante, pois apesar de ter ido a Porto Alegre e ter cursado filosofia e teologia lá, noviciou, e foi ordenado sacerdote aqui em Marau. Acho que ele ouviu o pai dele, dizendo para voltar pra cá. E os freis aqui da nossa comunidade de Marau o acolheram, o convidaram e tenho certeza que foi o pontapé inicial a essa carreira tão brilhante que enche de orgulho a você, sua família, amigos e a nós marauenses. Preciso falar aqui também que, acredito também que foi em Bagé, talvez, onde o senhor viveu uma das maiores e as suas melhores conquistas, pois foram 23 anos de vida católica dedicada à comunidade, inclusive homenageado pela câmara de vereadores lá e o prefeito Lara. Mas o que mais chama atenção é por ser uma pessoa do bem, cultivando valores humanos e cristãos, demonstrando boas práticas aos jovens, através de Emanaús, batizando inúmeras crianças, diversos casais foram abençoados e não só aqui, mas por onde passa deixa saudades. Bom se todos nós pudéssemos usar as palavras ditas pelo marauense Frei Álvaro José Bordignon. Fiz tudo que pude, crie relações bonitas com toda a comunidade, auxiliando na organização e na evangelização. Eu acho que a gente puder botar a mão na consciência e saber que a gente está fazendo tudo que pode pelo melhor da comunidade, pelo melhor do próximo, eu acho que a gente já cumpriu nossa missão aqui. Acho que a gente tem que pensar não só no próximo, às vezes o que está mais longe, pode ser o que mais precisa de ajuda. Fico feliz de você estar de volta a Marau e se sentir amado nessa

cidade tão abençoada. Mais uma vez, quero parabenizar a todos e agradecer por enaltecer o nome do nosso município por onde vão. Com certeza devemos nos sentir orgulhosos dessa cidade que conquista tudo e a todos a cada dia que passa. Parabéns aos nossos homenageados Jair, Álvaro e ao André. E parabéns a Marau pelos 68 anos. Obrigado a todos". Em seguida, o Prefeito Municipal, senhor Iura Kurtz, fez seu pronunciamento. **Pronunciamento do Prefeito Municipal Senhor Iura Kurtz.** "Quero inicialmente saudar aqui excelentíssima Presidente desta Casa Vereadora Adriela. Aproveito para desejar um ano muito produtivo. Tenho certeza, convicção que farás um grande trabalho como presidente de um poder aqui no nosso município e dará mais uma vez a sua contribuição. Saúdo também os vereadores Jonas Sebben, Edgar Chimento, Ademir Durante, Vereador Lalá, Vereador Vaguinho, Vereador Anderson, Vereadora Bete e Vereador Machadinho. Meu vice prefeito que me acompanha há bastante tempo já o Rui Gouvêa, a minha esposa Kati que me acompanha há mais tempo ainda, 25 anos, e geralmente ela, Frei Álvaro não gosta de participar dos eventos da agenda corrido do dia a dia, mas hoje diz faço questão de estar presente para a gente comemorar os 68 anos do município e prestar esta justa homenagem. Frei Renor, Frei Luiz Carlos Susin, Frei Marcelo obrigado pela presença. Saudar aqui o Delegado Norberto. O Varlei e o Derli do Corpo de Bombeiros. Saudar todos os familiares aqui presentes, os amigos dos homenageados. A nossa imprensa. Os secretários municipais, os servidores do Poder Executivo e também do Poder Legislativo. Quem nos acompanha aí pelas redes sociais. Muito obrigado por estarem aqui. Senhoras e senhores, homenagem de hoje ela é uma homenagem que eu me identifico muito, Frei Álvaro, porque eu quando morava lá fora, lá no interior, lá no Capingui, aos 14 anos a minha mãe queria que eu fosse Padre, meu pai queria que eu fosse para o Exército e eu queria ser jogador de futebol. Como a minha mãe mandava mais, Frei Álvaro, eu fui aos 14 anos, então, para o convento dos Freios Capuchinhos. Se não estão enganado, Frei Renor, naquela época o que cuidava das vocações era o frei Raul Susin. Então, com 14 anos eu fui a Garibaldi e fiquei por cinco anos no convento dos Freios Capuchinhos e tenho muita gratidão por tudo aquilo que foi possível construir nesse período. Mas deixando a brincadeira de lado, eu quero dizer mais uma vez aqui, esse é um momento dos mais importantes nas comemorações dos 62 anos. Quando nós prestamos uma homenagem a quem se destaca fora daqui. Quem nasceu em Marau, mas conquistou o espaço nas mais diferentes áreas e nos mais longínquos lugares. E aqui nós temos três grandes exemplos e tem muita gente que não compreende às vezes, não concorda com homenagem, Tenente Jair, acha ela ah, porque homenagear? Porque destacar? Eu considero isso um ato muito importante, porque nós precisamos de bons exemplos. Nós já temos hoje quando erramos aí uma série de pessoas que vão para rede social e já fazem lá suas homenagens. A nossa obrigação também, a obrigação do Poder Legislativo é reconhecer as pessoas que se destacam para que elas sirvam de exemplo para outras pessoas. Nós precisamos olhar as coisas que dão certo, os projetos bem sucedidos profissionalmente, pessoalmente, assim nós vamos construindo uma cidade, um local para viver cada vez melhor. Esta é uma homenagem não apenas dos vereadores, esta é uma homenagem do povo de Marau, do município de Marau que reconhece as suas caminhadas e as suas trajetórias. Esta não é uma homenagem apenas aos senhores, é uma homenagem também a seus familiares, a

todos aqueles que fizeram parte das vossas caminhadas, porque nós somos um pouco de cada um que nos acompanha. Então recebam também esta homenagem os familiares. E que o exemplo de vocês possa inspirar novos freis, novos integrantes do Exército Brasileiro e profissionais de sucesso em carreiras esportivas como o André tem aqui sucesso. Para Marau, vocês são um exemplo, para Marau vocês ajudaram a construir uma história de sucesso quando nós chegamos agora aos 68 anos. Cada um deu a sua contribuição. Vocês, as suas famílias, todos aqueles que vocês de alguma maneira influenciaram até mesmo quando deixaram aqui o nosso município. Em nome do município de Marau nosso mais profundo reconhecimento por esta justíssima homenagem. E para comemorar os 68 anos, estas, senhoras e senhores, é a sétima vez que eu venho aqui para discursar na véspera do aniversário do município de Marau ou em algumas vezes após o aniversário do município. E dizer o que, Jair? Dizer o que, André, pela sétima vez? Hoje, depois que cheguei em casa, conversava com a Cati, resolvendo os problemas da casa e pensava o que dizer nesse momento. O que falar no momento tão importante que nós vivemos e estamos chegando aos 68 anos. E fiz uma reflexão rápida e queria dividir aqui com todos. Queria falar sobre riqueza. Nós já paramos para pensar qual é a maior riqueza de Marau? Uma cidade que se destaca, que por onde nós andamos todos falam bem aqui no Rio Grande do Sul, fora do Rio Grande do Sul. Mas qual é de fato a nossa maior riqueza? Por que é que nós somos diferentes? Muitos dirão são pelos 200 milhões de orçamento do município que arrecada todos os anos, essa é a nossa maior riqueza. São mais de 4.000 empresas que nós temos no município e que geram emprego e que geram renda, geram desenvolvimento. Outros ainda afirmarão são as nossas entidades, mais de 60 que, voluntariamente, atuam nas mais variadas áreas e causas aqui no nosso município. Tem alguém que defende que o que faz de Marau diferente é o investimento que ele faz em saúde e educação. Nós hoje investimos 70% de tudo aquilo que nós arrecadamos em saúde e educação. Temos 100% de cobertura na área da saúde. 24 escolas. Outros irão ainda que são as obras e a nossa Avenida Júlio Borella, são as praças, são os projetos todos que nós temos. Mas me permitam externar aqui qual o meu posicionamento e qual para mim é a maior riqueza que temos ou as maiores riquezas. É o amor e o orgulho pela nossa cidade. Essa é a nossa maior riqueza. Porque não adiantaria nós termos todas essas obras, toda esta riqueza material, se nós não tivéssemos amor e orgulho pela Terra que nós nascemos ou escolhemos viver. É isto que faz a diferença. Pouca cidade tem nos seus cidadãos, nos seus moradores tamanho orgulho como nós temos aqui em Marau. Isso é uma coisa nossa e que acaba contagiando também aquelas pessoas que vem para cá para morar. É no pequeno cuidado, às vezes, que nós demonstramos o amor e a gratidão, o orgulho pela nossa cidade. São nos pequenos gestos que nós demonstramos, às vezes, o quanto amamos a nossa cidade e como podemos ajudar. Eu não me canso de dizer aqui na Tribuna, uma cidade melhor, uma cidade que nos represente, uma cidade que nos orgulha, ela não é responsabilidade só do prefeito, ela não é responsabilidade tão pouco só dos vereadores, cada um de nós tem o seu papel e a sua responsabilidade para que continuamos sendo uma cidade que nos orgulha. daqui para frente, para o futuro, me atrevo a dizer, se nós continuarmos tendo amor que a Assunta tem para com a família dos Álvares e da Dani, se nós continuarmos tendo o amor que tem o delegado Norberto pela segurança pública, os bombeiros que salvam,

expõe a própria vida para salvar outras vidas, tenho certeza que se esse amor e esse orgulho eles estiver acima de nossas divergências, das nossas discordâncias, tenho certeza, seu Antônio Borella De Conto, se o seu amor, o senhor demonstrou por Marau continuar contagiando outras pessoas nós chegaremos aos 100, ao 140, ou 150 anos cada vez mais orgulhosos e cada vez mais crescendo. Muito obrigado. Viva Marau. Viva os 68 anos do seu povo”. A Presidente Adriela Balotin Tonin fez suas considerações finais. **Presidente Adriela Balotin Tonin** “Bom já que é final posso ficar quanto tempo eu quiser né? Uns já me olharam. Mas saudando a todos, as pessoas que já foram mencionadas neste protocolo, Delegado Norberto, Frei Marcelo, Pastor Volnei, ao Senhor Antônio Borella de Conto que muito contribuiu para que o nosso município estivesse na posição que hoje está, nosso reconhecimento. Prefeito Iura Kurtz. Saibam que neste momento fica até difícil a gente falar alguma coisa. Depois de nos emocionarmos tanto com tudo o que já foi dito aqui nesta noite, com todas as contribuições que muitos acrescentaram para, acredito que para todos nós. Eu quero e preciso aqui parabenizar as bancadas o PSB, os Progressistas e os meus colegas do MDB, porque sem dúvida alguma vocês escolheram três pessoas de capacidade ímpar para estarem aqui recebendo esta homenagem. A gente percebe que são áreas muito diferentes. O André mais ligada ao esporte, que envolve também um trabalho social. O Frei Álvaro de tantos anos dedicado à vida religiosa, um exemplo para todos que pretendem trilhar ou que sonham um dia seguir este caminho. Quantas vidas, né Frei, acredito que se nós perguntar para o senhor quantas vidas o senhor já ajudou a se encaminhar? Que lindo isso. Essa é a nossa essência. O Tenente Jair com uma carreira invejável frente ao Exército Brasileiro, atuando na defesa do nosso país, com ato de bravura e coragem que dá uma, com certeza, a marca dos marauenses. Não tenho dúvidas de que homenageados também somos todos nós nesta noite, por estarmos podendo receber vocês e estarmos mostrando estas três histórias de vida a todos os marauenses. Muito obrigado de coração. E de uma forma breve também quero agradecer e parabenizar novamente o nosso prefeito Iura Kurtz pelo belíssimo trabalho que vem fazendo frente ao Executivo Municipal. Eu tenho escrito nas colunas dos jornais deste mês que sempre que chega fevereiro, Prefeito, é comum vermos o sentimento de alegria e comemoração pelo aniversário da nossa cidade. Esta é sempre uma data que nos anima muito e que nos faz refletir e pensar sobre o papel do marauense sobre a nossa cidade. Com certeza as programações que envolvem a comunidade também são pensadas para que demonstremos esse amor que temos pelo nosso município. E durante a sua gestão, tanto a passada como esta atual, isto tem ficado cada vez mais evidente: o amor que o marauense tem pelo seu chão. É claro que sempre existe algo a mais para buscarmos, afinal o mundo vive em constante transformação e evolução. Mas não é errado afirmar que somos privilegiados por já termos alcançado muitas conquistas, né Seu De Conto. Hoje, Marau se destaca em todas as áreas, não somente no estado, mas dentre todos os municípios brasileiros. Me sinto honrada de estar celebrando os 68 anos da nossa cidade diante deste cenário pujante, que acredito que não era assim, né dona Assunta. Marau progrediu muito e ainda mais honrada por estar na condição de Presidente desta Casa Legislativa em um ano em que certamente muitos outros avanços serão anunciados. Parabéns Marau, por mais um ano desta trajetória invejável. Que sigamos comemorando cada dia mais as conquistas do nosso povo, as nossas

conquistas. Agradecendo novamente a presença de cada um que aqui está. De cada um que acompanhou esta sessão pelas redes sociais e também a cada equipe de apoio que trabalhou para o sucesso da realização desta sessão. Aos funcionários da Casa, a Jamile, ao Amauri. A Ana, nossa cerimonialista. Ao Samuel, ao Rodrigo que nos abrilhantaram com a música. Com a união de todas essas pessoas, com os nossos vereadores, com os nossos homenageados, eu declaro encerrada a sessão comemorativa ao aniversário de Marau e convido a todos que permaneçam para o coquetel que será servido logo em seguida. Então agora vocês viram, quem aguentou até o final merece coquetel. Era esses senhores e senhoras. Comemorem o aniversário de Marau, porque nós vivemos num município que a gente pode bater no peito e dizer que temos orgulho de estar aqui. Porque aqui se preservam valores e famílias preocupadas com uma descendência cada vez melhor. E é isso que a gente deixa no mundo em que estamos, a nossa contribuição enquanto ser humano. Muito obrigado. Parabéns aos homenageados. E um ótimo coquetel a todos nós". Conforme as normas regimentais, a senhora Presidente Adriela Cristina Balotin Tonin declarou encerrados os trabalhos da SESSÃO SOLENE, dos quais foram lavrados os presentes ANAIS que após lidos serão assinados.

João Vagner Da Rosa Daré
Primeiro Secretário

Adriela Cristina Balotin Tonin
Presidente